

382

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE CONTRATILIDADE E RELAXAMENTO DO VENTRÍCULO ESQUERDO EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE INFARTO. ¹Paulo C. Schenkel, ¹Marcus Picoral, ¹Daniela M. do Nascimento, ²Pedro Dall'Ago, ¹Adriane Belló-Klein, ¹Maria C. Irigoyen (¹Lab.

de Fisiologia Cardiovascular, Depto. de Fisiologia, ICBS – UFRGS; ²Depto. de Ciências Fisiológicas - FFFCMPA). Após infarto agudo do miocárdio (IAM) ocorrem, freqüentemente, complexas alterações da arquitetura ventricular envolvendo tanto a região infartada como a não infartada. O objetivo do presente estudo foi avaliar as modificações hemodinâmicas em ratos infartados com quinze dias de duração. Ratos Wistar machos, pesando entre 200 a 270g, foram submetidos à toracotomia esquerda para visualização e ligadura do tronco coronário esquerdo e estudados em 2 grupos: grupo não infartado (S, n=5); grupo infartado (I, n=6). Quinze dias após a cirurgia, os animais foram canulados para medidas de pressão arterial (PA) e freqüência cardíaca (FC). Os índices de contratilidade e relaxamento foram obtidos pela colocação de um cateter no interior do ventrículo esquerdo (VE). Como parâmetro de função ventricular miocárdica foram utilizadas a derivada de contração (+dP/dt) e derivada de relaxamento (-dP/dt). Não houve diferenças nos pesos iniciais (259±18 vs 252±35, g) e finais (313±11 vs 316±36, g) entre os grupos. O infarto induziu redução da PA média (98,2±4,8 vs 105,5±5,9 mm Hg, P=0,002), sistólica (112,9±5,2 vs 128,4±7,2 mm Hg, P=0,0003), sem modificação da PA diastólica e da FC. Os valores de +dP/dt (5962±303 vs 7797±322 mm Hg/Seg, P=0,0001) e -dP/dt (-4822±292 vs -7056±411 mm Hg/Seg, P=0,0001) foram menores no grupo infartado. Estes resultados permitem concluir que a hipotensão parece estar associada à redução da função contrátil bem como do relaxamento do VE, demonstrando o comprometimento da função hemodinâmica.